

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Sociais Aplicadas

Projeto:

COMPOSIÇÃO E DETERMINANTES DA FUGA DE CÉREBROS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DE DADOS EM PAINEL (1995-2006)

Autores:

RAMON HENRIQUE DE PAULA DUTRA (XIX BIC 2011/2012)

VIRGÍNIA COSTA CAÇÃO (XIX BIC 2011/2012)

RICARDO DA SILVA FREGUGLIA (ORIENTADOR)

Resumo:

O objetivo desse estudo é analisar a composição e identificar os fatores determinantes da fuga de cérebros interestadual no mercado de trabalho formal brasileiro, com destaque para o papel das motivações individuais e dos fatores regionais. O fenômeno brain drain, ou fuga de cérebros, é caracterizado pela emigração de pessoal qualificado. Ao envolver fluxos de capital humano, é um fator fundamental para a inovação, adoção de novas tecnologias e crescimento econômico de longo prazo. Dessa forma, tendo em vista as consideráveis disparidades econômicas e sociais presentes no Brasil, e a importância do capital humano para o crescimento e desenvolvimento das unidades federativas, caracterizar a fuga de cérebro interestadual no mercado de trabalho formal brasileiro e identificar os seus determinantes torna-se relevante. A análise dos determinantes da fuga de cérebros no mercado de trabalho formal brasileiro será feita tendo como base no amplo painel de dados provenientes da RAIS-Migra, Relatório Anual de Informações Sociais-Migração. Estes dados são disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para o período 1995-2006 e possibilitam o acompanhamento longitudinal dos trabalhadores formalmente empregados que recebem benefícios sociais. Adicionalmente, dados relativos ao local de origem e/ou destino dos indivíduos, provenientes do IBGE e da PNAD, foram incorporados ao painel. A metodologia utilizada envolve a estimação de um modelo logit com efeitos fixos para o período de 1995 a 2006. Os resultados das estimações confirmam a importância da diferença salarial como determinante da ocorrência da fuga de cérebro, corroborando os resultados da literatura internacional e nacional da fuga de cérebro. Além disso, o aumento da probabilidade de ocorrência da fuga de cérebro está condicionado à procura por estados de destino com maior prosperidade econômica, maior dinamismo no mercado de trabalho e mais aglomerados em termos de população em relação ao de origem.